

UMA ANÁLISE SOBRE AS DROGAS NUM OLHAR BIOPSIKOSSOCIAL: UM CARÁTER DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Adione Silva Soares ¹

INTRODUÇÃO

O papel da escola vem se modificando ao longo dos anos, de modo a acompanhar os avanços e necessidades da sociedade, em níveis regionais e mundiais. A nível nacional pode-se dizer que essas mudanças são significativas para o país, principalmente no que diz respeito ao funcionamento e acesso à população brasileira ao ensino público. Já que a escola é a instituição fundamental para a formação do indivíduo e para a evolução da própria sociedade e da humanidade, uma vez que a mesma possui objetivos e metas traçados para o desenvolvimento da aprendizagem envolvendo todas as experiências vivenciadas e considerando ainda padrões relacionais, aspectos culturais, cognitivos, afetivos, sociais e históricos, os quais estão inseridos nas interações e relações entre os diferentes segmentos.

Neste sentido, podemos implantar com tema gerador do conhecimento “As drogas” em seus diversos aspectos, que por sua vez é interdisciplinar e está presente na realidade de muitos jovens, necessitando assim de uma política de prevenção e atenção nos diversos meios aos quais os jovens estão inseridos.

Assim considerar a diversidade ao desenvolver ações direcionadas às pessoas que usam ou convivem com usuários de drogas é muito importante. E pensando na compreensão desta diversidade, podemos afirmar que os recursos de prevenção e tratamento devem ser disponibilizados de acordo com essa distribuição; ou seja, mais ações de prevenção devem ser feitas para os sujeitos que não têm ou têm poucos problemas, enquanto recursos mais complexos de tratamento devem ser disponibilizados para quem tem problemas mais graves. (CRUZ, Senad.gov)

O projeto de intervenção pedagógica intitulado “UMA ANÁLISE SOBRE AS DROGAS NUM OLHAR BIOPSIKOSSOCIAL: Um caráter didático-pedagógico” foi desenvolvido na Escola Cidadã Integral Francisco Marques de Melo - ECIFMM, pertencente a 4ª GRE e situada na cidade de Damião-PB, com uma turma de 33 alunos do 3º ano do ensino médio da modalidade integral, da referida escola, no ano de 2018. Considerando que podemos implantar como tema gerador do conhecimento “As drogas” em seus diversos aspectos, que por sua vez é interdisciplinar e está presente na realidade de muitos jovens, necessitando assim de uma política de prevenção e atenção nos diversos meios aos quais os jovens estão inseridos.

Na adolescência, mudanças no comportamento, nas relações interpessoais e nos valores são muito comuns. Tais mudanças têm como base o contexto social e econômico no qual o adolescente está inserido, o que influencia muito seus comportamentos e o desenvolvimento de sua identidade. Assim deve-se promover o desenvolvimento humano a partir de um olhar biopsicosocial - relativo a fatores biológicos, psicológicos e sociais - entendendo esse desenvolvimento como um processo contínuo de transformação. Com enfoque também sobre as características desse processo no contexto familiar, levando em conta as influências das condições socioculturais presentes no meio onde o adolescente está inserido. (OLIVEIRA, Senad.gov)

¹Professora de Química da ECI Francisco Marques de Melo, Secretaria de Estado da Educação Ciência e Tecnologia - PB, adionessoares@hotmail.com.

O consumo de drogas cresce consideravelmente a cada dia, nos mais diversos ambientes, até naqueles aparentemente não propícios, em meio as mais variadas classes sociais. Esse aumento pode ser atribuído a vários fatores, principalmente aos que se referem na forma em que é transmitida a informação sobre a droga e quem a recebe. Um deles, apesar da modernidade de hoje, é ainda a existência de certo tabu quando se trata do assunto em determinados ambientes e/ou para determinadas pessoas. Que muitas vezes não veem o tema como uma realidade local ou regional, e sim como algo bem distante. E por ser exatamente o contrário, é que devemos abordar, esclarecer e buscar prevenir o uso das drogas, principalmente nas redes de ensino, que tem como maior público alvo adolescentes e jovens em descoberta nas suas experiências de mundo. Desta forma, as ações de prevenção ao uso de drogas nas escolas não devem ser isoladas ou tratadas fora do contexto de uma prática pedagógica, mas abordadas de forma acadêmica interdisciplinar que busque ampliar o conhecimento dos discentes e desperte neles a consciência dos efeitos sociais, psicológicos e biológicos causados pelo consumo de drogas.

As ações desenvolvidas neste projeto foram baseadas no PIP geral da escola e nos objetivos do Ensino de Química para o Ensino Médio, que visam a utilização de métodos e técnicas que contribuam com a produção e desenvolvimento do saber dos discentes, tornando-os cada vez mais cidadãos ativos e protagonistas de sua própria história. Dentre os principais objetivos deste projeto, destacam-se:

- Envolvimento dos alunos do ensino médio da Escola Cidadã Integral Francisco Marques de Melo nas aulas de Química e na execução de projetos de intervenção pedagógica de forma interdisciplinar;
- Práticas de alguns domínios e competências de Língua Portuguesa e Matemática em articulação à disciplina de Química;
- Potencialização do elo entre o ambiente escolar e a comunidade geral;
- Motivação dos alunos para a busca da construção de seu próprio conhecimento;
- Conhecimento do Regimento Interno da referida instituição de ensino sobre o porte ou consumo de drogas no ambiente escolar;
- Promoção dos conhecimentos acadêmico e social sobre o consumo das drogas;
- Potencialização da parceria entre a escola e a Secretaria Municipal de Saúde;
- Conhecimento dos diversos tipos de drogas consumidas no Brasil e no mundo;
- Análise dos principais efeitos biopsicossocial (biológicos, psicológicos e sociais) causados pelo consumo das drogas.
- Reflexão sobre a vida de usuários e ex-usuários de drogas na sociedade;
- Promoção de roda de conversa sobre os principais tópicos do tema “drogas”;
- Promoção de palestra instrutiva para os alunos, com profissionais capacitados;
- Levantamento sobre o conhecimento, uso e comércio das drogas, aplicados em residências, estabelecimentos comerciais e escola no município de Damião-PB.
- Levantamento junto aos órgãos competentes municipais sobre a expansão das drogas na região local;
- Análise de dados estatísticos locais sobre as drogas;
- Visita à instituição que promova ações voltadas para a temática sobre drogas.

METODOLOGIA

Inicialmente, um questionário subjetivo norteou as discussões iniciais, isto é, serviu como uma sondagem sobre o conhecimento de mundo dos alunos em relação ao tema drogas, realidade em que vivem ou conhecem.

As aulas explicativas e interativas foram indispensáveis ao longo do desenvolvimento do projeto, assim como também a interação e protagonismo por parte dos alunos, os quais realizarão uma análise sobre as drogas num olhar biopsicossocial (Biológico, psicológico e social) em conjunto com os conhecimentos acadêmicos da disciplina de Química e área afins.

Como parte das propostas, os alunos participaram de atividades/palestras com profissionais capacitados que abordagem focada na realidade daqueles que se deparam com o mundo das drogas. Além da construção de materiais concretos de fácil acesso facilitando a compreensão dos envolvidos.

Já se tratando do protagonismo dos alunos, os mesmos promoveram uma campanha educativa de conscientização para levar à comunidade fora do ambiente escolar. Assim, além de melhorarem os saberes adquiridos puderam compartilhar o bem com o próximo.

Ao término das atividades deste projeto, na culminância da VII Exposição Interdisciplinar e Cultural – EIC, realizou-se a exposição das ações e dos resultados alcançados pela turma, a qual mostrou ao público a importância desta intervenção.

DESENVOLVIMENTO

O aprendizado de Química pelos alunos de Ensino Médio implica que eles compreendam as transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada e assim possam julgar com fundamentos as informações advindas da tradição cultural, da mídia e da própria escola e tomar decisões autonomamente, enquanto indivíduos e cidadãos. Esse aprendizado deve possibilitar ao aluno a compreensão tanto dos processos químicos em si quanto da construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas. Tal a importância da presença da Química em um Ensino Médio compreendido na perspectiva de uma Educação Básica.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+, 2000), que trata das competências e habilidades do Ensino de Química, neste projeto serão contempladas as seguintes:

- Reconhecer e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, gráficos e representações geométricas;
- Compreender o conhecimento científico e o tecnológico como resultados de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social;
- Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social.

Em análise do resultado do IDEPB (2017) para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, foi possível verificar o desempenho geral dos alunos avaliados e assim de acordo com os descritores traçar metas com bases nas maiores

dificuldades apresentadas por estes em ambas as áreas. Uma vez que, as metas elaboradas com base nos déficits tornam-se mais objetivas e viáveis.

As escolas, em sua profusão de experiências e práticas, vêm sendo invadidas sucessivamente por uma infinidade de novas teorias e proposições pedagógicas ao longo dos últimos tempos, todas preocupadas com a afirmação de práticas educativas para a formação de sujeitos plenos, capazes de se relacionarem com a vida e suas exigências.

De acordo com os PCNEM (1999), o aprendizado de Química no ensino médio “[...] deve possibilitar ao aluno a compreensão tanto dos processos químicos em si, quanto da construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas”.

O papel da escola é de formar cidadãos participativos e capazes de analisar o que é bom ou não para si, de fazer suas escolhas se o assunto lhe é questionado e de refletir se com isso afetará ou não a vida de outras pessoas. Por isso tal assunto não foge do contexto escolar. Trabalhar formas de prevenção nas escolas ao se tratar de assunto relacionado às drogas (lícitas/ilícitas), de uma maneira que venha a contribuir com informações necessárias a serem passadas aos nossos alunos, instituição e sociedade em si; é uma maneira de sensibilizá-los em um ambiente próprio.

A escola é parte da sociedade, por isso a importância de se desenvolver tal assunto neste ambiente, este texto vem como intuito de contribuir e se fazer refletir sobre o que está se fazendo com o assunto “drogas” nas escolas e como podemos auxiliar nossas crianças e adolescentes na sua formação enquanto sujeitos. Mostrando que prevenção é o caminho necessário para se coibir o uso/consumo de drogas. Em virtude dos problemas de saúde e violência que encontramos na sociedade, relacionados em grande medida ao consumo de drogas, e as dificuldades em debater tal assunto em relação à prevenção e ao consumo, que não é uma tarefa fácil. Porém é de fundamental importância nas instituições escolares. (DIAS, UNEMAT).

Segundo MOREIRA (2015), o consumo de drogas é apontado como uma das principais preocupações da sociedade e a escola tem sido considerada um espaço privilegiado para o desenvolvimento da prevenção e a promoção da saúde. No entanto, pairam dúvidas e incertezas sobre o papel que a educação escolar pode assumir nesse tema e sobre as possibilidades das ações preventivas que professores devem empreender. Ele afirma ainda que de acordo com pesquisas entre jovens alguns de seus posicionamentos e conhecimentos prévios encontram-se em consonância com os modelos preventivos considerados mais promissores, como o oferecimento de alternativas, a educação para saúde, a mudança no ambiente escolar e o treinamento de habilidades para a vida. E que considerar tanto seus saberes e representações sociais quanto os fatores que interferem na implementação de ações educativas pode qualificar projetos e programas de prevenção ao consumo de drogas a ser desenvolvidos na escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, um questionário subjetivo sobre os conhecimentos prévios dos alunos nortearam as discussões iniciais, isto é, serviram como uma sondagem sobre o conhecimento de mundo deles em relação ao tema drogas, realidade em que vivem ou conhecem.

Em seguida, as aulas explicativas e interativas foram indispensáveis ao longo do desenvolvimento do projeto, assim como também a interação e protagonismo por parte dos alunos, os quais realizaram uma análise sobre as drogas num olhar biopsicossocial (Biológico, psicológico e social) em conjunto com os conhecimentos acadêmicos da disciplina de

Química, de acordo com a grade curricular para a referida série, por meio de discussão em grupo e roda de conversa e exibição de vídeos instrutivos para complementar as explicações. Contemplando os descritores LP: D06, D09 e D14; M: D11, D40, D46, D54, D71 e D72.

Em abordagem a uma das drogas lícitas no Brasil e muito expandida, o cigarro, os alunos participaram de aulas práticas para confecção de 04 (quatro) pulmões artificiais, a fim de acompanhar e simular o pulmão de pessoas que fumam diariamente, semanalmente, mensalmente e de não fumantes. Contemplando os descritores M: D11, D40 e D54.

Após a confecção dos pulmões e os respectivos testes fazendo o uso de cigarro, devidamente monitorados, os alunos apresentaram os resultados iniciais como forma de socializar com toda a turma, tendo em vista que cada grupo abordou uma confecção diferente.

Para aprimorar os conhecimentos, divididos em grupos, os alunos utilizaram o laboratório de informática móvel (notebooks e Wi fi) para realizar pesquisas sobre os tipos de drogas, exemplos e principais efeitos de cada um. Contemplando os descritores LP: D06, D09 e D14; M: D72.

Como parte das propostas, os alunos realizaram uma visita à Comunidade Terapêutica de Dependentes Químicos para conhecer a metodologia e funcionamento para tratamento da dependência, na ocasião participaram de uma palestra/roda de conversa com os profissionais do estabelecimento, tendo ainda a oportunidade de conhecer depoimentos de ex-usuários.

A fim de conhecer melhor a realidade da região local, os alunos elaboraram e aplicaram um questionário em algumas residências, alguns comércios e em algumas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental. E a partir dos dados alcançados construíram gráficos e tabelas e usaram as representações em porcentagem. Contemplando os descritores LP: D06 e D14; M: D11, D40, D46, D54, D71 e D72.

Ao término das atividades deste projeto, assim como dos demais, realizou-se a VII Exposição Interdisciplinar e Cultural – EIC, com apresentações interdisciplinares e culturais e exposição das ações e dos resultados alcançados pela escola, mostrando a comunidade escolar e regional, a importância desta intervenção, e ainda desenvolvendo o protagonismo dos alunos, tornando-os cada vez mais autônomos e competentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os PCNEM (1999), o aprendizado de Química no ensino médio “[...] deve possibilitar ao aluno a compreensão tanto dos processos químicos em si, quanto da construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas”.

O papel da escola é de formar cidadãos participativos e capazes de analisar o que é bom ou não para si, de fazer suas escolhas se o assunto lhe é questionado e de refletir se com isso afetará ou não a vida de outras pessoas. Por isso tal assunto não foge do contexto escolar. Trabalhar formas de prevenção nas escolas ao se tratar de assunto relacionado às drogas (lícitas/ilícitas), de uma maneira que venha a contribuir com informações necessárias a serem passadas aos nossos alunos, instituição e sociedade em si; é uma maneira de sensibilizá-los em um ambiente próprio.

A escola é parte da sociedade, por isso a importância de se desenvolver tal assunto neste ambiente, com intuito de contribuir e se fazer refletir sobre o que está se fazendo com o assunto “drogas” nas escolas e como podemos auxiliar nossas crianças e adolescentes na sua formação enquanto sujeitos. Mostrando que prevenção é o caminho necessário para se coibir o uso/consumo de drogas. Em virtude dos problemas de saúde e violência que encontramos na sociedade, relacionados em grande medida ao consumo de drogas, e as dificuldades em

debater tal assunto em relação à prevenção e ao consumo, que não é uma tarefa fácil. Porém é de fundamental importância nas instituições escolares. (DIAS, UNEMAT).

Pensando nisto, presume-se que o Projeto de Intervenção Pedagógica intitulado “UMA ANÁLISE SOBRE AS DROGAS NUM OLHAR BIOPSSICOSSOCIAL: um caráter didático-pedagógico”, contribuiu significativamente com o desenvolvimento acadêmico-profissional dos discentes, além de conscientizá-los e prepará-los para a vida, com foco na elaboração e execução de seu Projeto de Vida, podendo assim norteá-los para o caminho do sucesso pessoal e profissional. Uma vez que, de acordo com a análise feita, as drogas possuem efeitos nos diversos campos, entre eles, psicológico, biológico e social, afetando ainda diretamente o ciclo familiar e profissional.

Palavras-chave: Drogas; Efeitos Biopsicossociais, Ensino de Química.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **PCN+ e PCNEM**, Parte III, Portal MEC. 2000. Disponível em: portal.mec.gov.br. Acesso em 19/06/2019.

CRUZ, M. Santos. **O cuidado ao usuário de drogas na perspectiva da atenção psicossocial**. Visto em: <http://aberta.senad.gov.br/>. Acesso em 20/06/2019.

DIAS, Adriana. **Educação e prevenção: a questão das drogas na escola**. UNEMAT. Visto em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/educacao-prevencao-questao-drogas-nas-escolas.htm>. Acesso em 20/06/2019.

MOREIRA, André. [et al]. **Prevenção ao consumo abusivo de drogas na escola: desafios e possibilidades para a atuação do educador**. V. 41, nº 1, p. 119-135. São Paulo, 2015.

OLIVEIRA, Maria C. S. Lopes. **O adolescente em desenvolvimento e a contemporaneidade**. Visto em: <http://aberta.senad.gov.br/>. Acesso em 20/02/2018.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DA PARAÍBA. IDEPB. **Aprendizagem em Foco**. CAED. Visto em: <http://www.aprendizagemfoco.pb.gov.br/>. Acesso em 01/07/2019.